

TÍTULO: SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PARA CULTIVARES DE FEIJOEIRO

Instituição: UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana

Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia – Ciência das Plantas Daninhas

BARROS FILHO, Luís Gustavo Silva¹ (luisgustavosbfilho@gmail.com); **MENDONÇA**, Cristiane Gonçalves de² (cgmendonca@uems.br);

¹Graduando do curso de Agronomia – Aquidauana. ²Professora do curso de Agronomia – Aquidauana.

RESUMO: O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma planta herbácea pertencente à família Fabaceae. Possui ciclo de vida curto, com duração média de 90 dias dependendo da cultivar e das condições ambientais durante o seu desenvolvimento. As plantas daninhas competem com a cultura do feijoeiro por recursos fundamentais para o crescimento e desenvolvimento. A interferência das plantas daninhas na cultura do feijoeiro é um dos fatores mais limitantes para sua produtividade. E por tratar-se de uma planta de ciclo vegetativo relativamente curto, torna-se bastante sensível à competição, principalmente nos estádios iniciais de desenvolvimento. O controle químico é a principal forma de manejo integrado das plantas daninhas. No entanto, o ideal seria a utilização de herbicidas seletivos à cultura do feijoeiro, no qual o herbicida irá matar ou retardar o crescimento das plantas daninhas, mas ao mesmo tempo não causar danos (fitotoxicidade) na cultura. Diante do exposto, o objetivo do projeto foi avaliar os efeitos de herbicidas sobre o crescimento inicial do feijoeiro. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com 6 repetições e 4 tratamentos (testemunha, halossulfuron, nicosulfuron, cletodim), conduzidos separadamente para cada cultivar de feijoeiro (BRS Pérola e BRS Estilo). As doses utilizadas dos herbicidas foram as doses comerciais indicadas pelos fabricantes dos produtos comerciais. Após a semeadura foi realizada a aplicação das doses dos herbicidas, utilizando pulverizador costal pressurizado manualmente, utilizando volume de calda de 200 L/ha. Durante a aplicação as condições climáticas foram controladas. Após a germinação das plantas foi feito o desbaste, deixando-se 4 plantas por vasos, caracterizando a unidade experimental. Foram realizadas as seguintes avaliações: altura das plantas aos 28 dias após a emergência, porcentagem de fitotoxicidade (em que 0% representa a ausência de sintomas e 100% a morte das plantas), massa Verde e seca da Parte Aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e teste de comparação de médias. Durante a condução do experimento, houve redução do stand de plântulas e redução do desenvolvimento das plântulas. Além do processo de germinação ter sido com baixa porcentagem, provavelmente estavam envolvidos fatores correlacionados com a viabilidade das sementes e fatores ambientais (muita chuva e um período de baixas temperaturas). Desta forma, houve a necessidade de reinstalar o experimento.

PALAVRAS-CHAVE: fitotoxicidade, controle químico, *Phaseolus vulgaris* L..

AGRADECIMENTOS: À Pibic/UEMS pela concessão bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.